

Duarte Rosado - sede

tom:
D

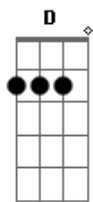
Sento-me à sombra da barragem
D G
Do lado da secura
D G D
Não para resolver a sede, porque sei
G
Que a sede não se cura
A Bm
E tentei escalar esta parede
A G
Tentei furar até ao outro lado
A
Mas nada há pior para um homem
D Em D G
Que querer viver saciado

D G
Sento-me à sombra da barragem
D G
Do lado dos desertos
D G D
Como um mendigo de mão estendida
G
E de olhos muito abertos
A Bm
E perdi a voz a gritar para o alto
A G
Juntei entulho para fazer um monte
A
Mas se quero abolir a sede
D Em D G
Quem me guiará até à fonte

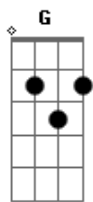
Chorus
Bm G D
Permaneço no deserto
Bm G Em
Eu não vou tomar atalhos

Verse

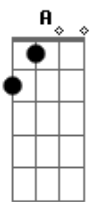
Acordes



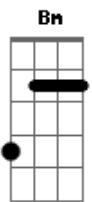
© ukulele-chords.com



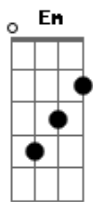
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

D G
Sento-me à sombra da barragem
D G
Do lado do desejo
D G
Vivo de uma invencível esperança
D G
No que não sei, não toco, não vejo
A
E pedi respostas já prontas
Bm A
Como um ferro dobrei a verdade
G A
Foram barras de uma prisão maior
D Em D G
É que a sede é condição da liberdade

D G
Sento-me à sombra da barragem
D G
Do lado da espera
D G D
Sempre me soube como lixo, o plástico
G
Que a pressa gera
A
E já provei o desespero
Bm A
E já se esgotou a coragem
G A
Mas não se vive senão da sede

Sentado à sombra da barragem

Chorus
Bm G D
Permaneço no deserto
Bm G Em
Eu não vou tomar atalhos
Bm G D
Permaneço no deserto
Bm G Em
Eu não vou tomar atalhos